

RELATÓRIO FINAL DE VERIFICAÇÃO EQAVET

I. Introdução

1.1. Entidade formadora visitada

| | |
|---|--|
| Nome da entidade formadora | Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes / Abrantes |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 241 360 880; direcao@aen2-abrantes.pt |

1.2. Data e local da visita de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|------------------------------|--|
| Data da visita (dia/mês/ano) | 29/02/2024 |
| Morada da entidade formadora | Rua General Humberto Delgado, 1 2200-117 Abrantes |

1.3. Responsáveis na entidade formadora

| | |
|---|---|
| Responsável da entidade formadora | |
| Nome e cargo | Isabel Alves - Diretora |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | 241 360 880 direcao@aen2-abrantes.pt |

| | |
|--|--------------------------|
| Relator do Relatório do Operador ou do último Relatório de Progresso Anual (conforme aplicável) | |
| Nome e cargo de direção exercido | Isabel Alves - Diretora |
| Contacto telefónico e endereço eletrónico | direcao@aen2-abrantes.pt |

1.4. Equipa de verificação de conformidade EQAVET

| | |
|---|---|
| Perito Coordenador | Perito |
| <i>Filipa Isabel Ferreira Martinho</i> | <i>Vasco Ribeiro Santos</i> |
| 935044196 <i>Filipa.martinho@islasantarem.pt</i> | 918878303 <i>vasco.ribeiro@islasantarem.pt</i> |
| <i>ISLA Santarém</i> | <i>ISLA Santarém</i> |

1.5. Enquadramento da visita nos processos de verificação de conformidade EQAVET

- Primeiro processo de verificação de conformidade EQAVET
 Processo de renovação do selo de conformidade EQAVET
 Processo de reavaliação do selo de conformidade EQAVET condicionado a um ano
 Novo processo de verificação de conformidade EQAVET

1.6. Programa e intervenientes na visita de verificação de conformidade EQAVET

| Hora | Atividade - Metodologia | Intervenientes | Nome e cargo/função |
|---------------------|---|---|--|
| 9:30 – 11:30 | Reunião inicial A entidade é convidada a apresentar, de forma sucinta, o processo de alinhamento com o Quadro EQAVET e respetivas evidências. A equipa de peritos solicita esclarecimentos, face à informação prestada e à prévia análise documental realizada. | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | Isabel Alves - Diretora AEn2 Lurdes Martins - Coord. Observatório Qualidade Paula Gonçalves - Coord. Pedagógico CProfissionais |
| 11:30 – 12:30 | Análise documental A equipa de peritos verifica documentalmente evidências apresentadas e clarifica ou identifica questões a colocar nas reuniões com os painéis de <i>stakeholders</i> internos e externos. | Interlocutor para orientar e prestar assistência à consulta da documentação | Paula Gonçalves - Coord. Pedagógico CProfissionais Eugénio Neves - equipa EQAVET |
| 14:00 – 14:40 | Reunião com o painel de alunos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | Três alunos finalistas, sempre que possível de cursos diferentes | Lara Rafaela Lourenço - 12F Curso Técnico Intérprete Rodrigo Filipe Catroga Cruz - 12 F Curso Técnico Intérprete Márcio Tárçiso Simões Monteiro - 12 G Curso Técnico Manutenção |
| 14:40 – 16:00 | Reunião com o painel de outros <i>stakeholders</i> internos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 Diretores de Curso ou 1 Diretor de Curso e um Diretor de Turma . 2 professores, sendo necessariamente 1 da componente técnica . 1 Técnico do Serviço de Orientação ou alguém que a instituição entenda dever estar presente . 1 representante do pessoal não docente | Conceição Lourenço - DT Carlos Roseiro - Dir. Curso Carla Dias - Téc. Especializado – Artes do Espetáculo António Figueirinha - Prof. Português Mafalda Guardado - Psicóloga – Serv. Psic. Orientação (SPO) Francelina André - Coord. Pessoal não docente |
| 16:00 – 17:00 | Reunião com o painel de <i>stakeholders</i> externos A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o seu envolvimento no processo e as suas perspetivas sobre as áreas de melhoria identificadas. | . 2 dos atuais empregadores de diplomados pela entidade . 1 elemento do órgão consultivo da entidade . 1 dos atuais Tutores da FCT . 1 Encarregado de Educação pertencente à Associação de Pais . 1 Encarregado de Educação não pertencente à Associação de Pais | Luís Patornilho - CAIMA Susana Martins - Presid. Direção da Assoc. Pais Dora Gonçalves - EE |
| 17:15 – | Reunião Final A equipa de peritos ausculta os intervenientes sobre o processo de verificação de conformidade EQAVET e salienta aspetos identificados, a | . O Responsável da Entidade Formadora . O Responsável da Qualidade . O Diretor Pedagógico | Isabel Alves - Diretora AEn2 Lurdes Martins - Coord. Observatório Qualidade Paula Gonçalves - Coord. Pedagógico Cursos profissionais |

| | | | |
|-------|--|---|--|
| 17:45 | ponderar no relatório a produzir na sequência da visita. | (caso algumas destas funções sejam exercidas pela mesma pessoa, incluir a participação de alguém relevante face ao objetivo da reunião, para garantir três presenças) | |
|-------|--|---|--|

II. Avaliação do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET

Avaliação do alinhamento do sistema de garantia da qualidade por critério de conformidade EQAVET

2.1 Critério 1.

| | |
|--------------------|--|
| Planeamento | Focos de observação <ul style="list-style-type: none"> - Alinhamento dos objetivos estratégicos da instituição com as políticas definidas para a EFP e estudos prospetivos disponíveis - Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na definição dos objetivos estratégicos da instituição - Explicitação das componentes implicadas no planeamento da oferta de EFP e respetiva calendarização - Alinhamento das atividades planeadas com os objetivos estratégicos da instituição |
|--------------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 1, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

- Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado**
- Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado**
- Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado**

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os objetivos estratégicos da instituição, definidos nos diferentes documentos (Plano de Ação/Relatórios de Progresso) estão alinhados com os pressupostos Missão, Identidade e Natureza da instituição nas políticas definidas para a EFP. A respetiva contextualização e caracterização é evidente no âmbito do

Processo de Planeamento Estratégico e Operacional inserido no Sistema Integrado de Gestão da Qualidade da qual a instituição é possuidora.

A participação de ambos stakeholders, internos e externos, na definição dos objetivos estratégicos da instituição é evidente, com base nos documentos apresentados (Atas do Conselho Pedagógico e Conselho Pedagógico), nas metodologias de auscultação implementadas e também documentadas, são evidentes, considerando o que foi passível de ser compreendido nos vários testemunhos nas reuniões presenciais com os diferentes stakeholders. Existe uma equipa multidisciplinar permanente de apoio à formação, constituída por um significativo número de elementos, com o respetivo descritivo de funções definido, além do apoio para sinalização de situações relacionadas com a continuidade do sucesso escolar.

Quanto ao planeamento da oferta da instituição, os objetivos, as atividades, os indicadores e as metas encontram-se, uma vez mais, definidos, assim como a monitorização e avaliação das ações e responsabilidades da globalidade dos intervenientes. O previsto nos documentos de suporte SIGQ e os instrumentos para o acompanhamento dos cursos – metodologias de análise, revisão de dados e resultados, com calendarização definida – demonstram de novo um alinhamento avançado com o referencial EQAVET.

Constata-se que as atividades planeadas - plano anual de atividades – estão alinhadas com os objetivos estratégicos da instituição, devido à coerência verificada entre a Missão, Visão, Valores, Identidade e Natureza da Escola, a tipologia de ações previstas, o envolvimento dos parceiros e o impacto ponderado no sucesso formativo dos alunos. Além disso, na visita realizada, verificou-se novamente o referido alinhamento entre as intencionalidades e a explicitação dos procedimentos definidos por parte de alguns dos intervenientes. |

2.2 Critério 2.

| | |
|----------------------|--|
| Implementação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Diversidade de parcerias com operadores de EFP, e outros <i>stakeholders</i> externos, em função da sua natureza (atividades regulares, questões críticas emergentes, opções estratégicas na gestão da EFP)- Participação dos alunos/formandos em projetos de diferente âmbito (local, nacional, transnacional) que favorecem a sua aprendizagem e autonomia- Formação dos professores e outros colaboradores, com base num plano que tendo em conta necessidades e expectativas está alinhado com opções estratégicas da instituição |
|----------------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 2, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

| | |
|---|-------------------------------------|
| Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado | <input type="checkbox"/> |
| Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado | <input checked="" type="checkbox"/> |
| Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado | <input type="checkbox"/> |

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

As parcerias protocoladas e desenvolvidas, em especial no contexto da FCT, caracterizam-se pela sua proximidade e envolvimento em atividades conjuntas de cariz regular, obedecendo a um calendário definido, efetivada com base nalgumas visitas distribuídas a cargo dos orientadores, reuniões de contextualização e também de monitorização das ações em adequação às situações formativas, aos objetivos definidos e às melhorias a serem alvo de implementação. Os perfis de saídas, aprendizagem e tarefas a desenvolver continuam a ser registadas e monitorizadas em conjunto pelos monitores das entidades de acolhimento da FCT, os professores orientadores e respetivos alunos. A gestão da oferta da EFP contempla algumas das parcerias entendidas como parte integrante da operacionalização das opções estratégicas da instituição.

A instituição estabelece diversas parcerias com entidades de vários tipos (associações, instituições, empresas, instituições de ensino superior, entre outras), através de protocolos de cooperação sobretudo com empresas locais, regionais (tais como: Nersant, CIMT) e nacionais, proporcionando também aos alunos alguma integração a diferentes níveis, situações e contextos. No que respeita ao contexto transnacional, a Escola tem aprovados projetos ERASMUS+ (KA1 e KA21), estando previsto a realização de mobilidades para professores e alunos do ensino profissional.

Relativamente aos alunos, estes são convidados e apoiados a participar em projetos de âmbito local, regional e nacional. Quando questionados, no decorrer da visita realizada, tanto os alunos quanto os professores visados partilharam os seus testemunhos dando conta da sua presença num conjunto desses mesmos projetos referidos, através de pesquisas de interesse, reuniões com professores/coordenadores de curso para avaliar e decidir sobre propostas e convites para atividades/eventos/projetos. Os projetos encontram-se calendarizados no Plano Anual de Atividades, divulgado junto da comunidade escolar, principais parceiros e demais intervenientes no processo de educação e formação.

Verificou-se, novamente, a existência de alguns planos de formação contínua para os profissionais intervenientes (Centro de Formação da A23), tendo em consideração o delineado nas opções estratégicas da instituição e nas necessidades e expectativas dos mesmos, nomeadamente nas ações de formação em EQAVET, Qualidade e inovação educativa, e Transição digital.]

2.3 Critério 3.

| | |
|------------------|---|
| Avaliação | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Utilização dos descritores EQAVET/práticas de gestão, dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros que possibilitam a monitorização intercalar, na avaliação das atividades e resultados da EFP- Monitorização intercalar dos objetivos e metas estabelecidos e identificação atempada das melhorias a introduzir na gestão da EFP- Utilização de mecanismos de alerta precoce para antecipação de desvios face aos objetivos traçados- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos na análise contextualizada dos resultados apurados e na consensualização das melhorias a introduzir na gestão da EFP |
|------------------|---|

Avaliação do alinhamento no critério 3, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

A autoavaliação e monitorização sistemática da atividade desenvolvida e promovida nos cursos é, novamente, parte integrante dos procedimentos definidos pela instituição no SIGQ, assim como nos instrumentos de suporte ao desenvolvimento e implementação dos planos de formação. As plataformas em uso monitorizam de forma contínua a recolha da informação relativa ao processo de ensino aprendizagem aluno a aluno, assim como a intervenção de toda a equipa educativa e das estruturas de apoio correspondentes.

Internamente, na instituição, continua a existir uma equipa de avaliação interna (tais como: professores, alunos, pessoal não docente, encarregados de educação e empresários) que, em concordância com indicadores pré-definidos – contextualizados nos descritores EQAVET – promove alguns processos de autoavaliação assentes na monitorização dos objetivos numa ótica de curto e médio prazo quanto ao funcionamento e gestão da instituição e das equipas, gestão e orientação educativa, práticas educativas e resultados escolares, relação com as famílias e com o tecido empresarial e associativo do meio envolvente, em que todas as partes envolvidas são envolvidas.

Além dos mecanismos de remediação, continua a prever-se um conjunto considerável de mecanismos de alerta precoce com o propósito de antecipadamente diagnosticar as medidas necessárias que são alvo de partilha entre todos os interlocutores necessários.

No decurso da visita realizada, evidenciam-se os seguintes aspetos: o grau de conhecimento e envolvimento de um apreciável conjunto de stakeholders (internos e externos) auscultados acerca do funcionamento do conjunto das múltiplas atividades, as intencionalidades projetadas e aos aspetos a serem objeto de melhoria com a justificação merecida. Todos os stakeholders (internos e externos) auscultados sublinharam uma vez mais o seu grau de participação na análise das práticas implementadas e dos resultados alcançados, com periodicidade regular, por meio de reuniões, participando ativamente na análise dos resultados obtidos e na conexão entre a formação e as exigências do mercado de trabalho, colaborando com sugestões e propostas de melhorias para a gestão da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes. |

2.4 Critério 4.

| | |
|----------------|--|
| Revisão | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Revisão do que foi planeado, através da adoção de melhorias de natureza diferente com base nos resultados da avaliação da EFP e do <i>feedback</i> obtido sobre a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos- Revisão das práticas em uso na gestão da EFP, através da especificação das melhorias consensualizadas, a partir da análise contextualizada dos resultados apurados- Disponibilização no sítio institucional dos resultados da avaliação e dos resultados da revisão |
|----------------|--|

Avaliação do alinhamento no critério 4, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são efetivamente baseados nos Relatórios de Progresso Anual Operador, na consulta do portal da Escola, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial, a partir da avaliação das práticas de ensino-aprendizagem, do estudo dos perfis de saída dos alunos e do acompanhamento da sua evolução e progresso ao longo do percurso formativo, com o envolvimento de stakeholders internos e externos. Assim, as melhorias implementadas na gestão da Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes resultam da análise detalhada dos indicadores das áreas prioritárias de desempenho da instituição, levando em conta o modelo nacional EQAVET.

Salientam-se, reiteradamente, as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçarem e elogiarem a capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, bem como pelo facto do seu feedback, através das suas opiniões complementares, ser muito bem acolhido e bastante considerado na forma como os alunos são acompanhados nos cursos ministrados. As melhorias são implementadas anualmente e sempre que necessário, com base na monitorização contínua realizada. Além disso, o feedback dos alunos, expresso por meio das suas opiniões, é valorizado e considerado na forma como são acompanhados ao longo do seu percurso formativo/académico nos cursos ministrados.

Quer os resultados da avaliação, quer os resultados da revisão, ambos são devidamente disponibilizados no sítio institucional (https://www.esmf.pt/eqavet-2023/pag_EQAVET_2023.html). De referir que a atualização dos resultados da avaliação e da revisão está prevista para ocorrer semestralmente ou anualmente, sendo estes disponibilizados no sítio institucional. Além disso, a frequência definida para essa atualização é considerada apropriada.]

2.5 Critério 5.

| | |
|--|--|
| Diálogo institucional para a melhoria contínua da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Participação dos <i>stakeholders</i> internos e externos num diálogo continuado sobre a qualidade da oferta de EFP e a sua melhoria contínua- Disponibilização de informação, sobre a melhoria contínua da oferta de EFP, na rede interna e sítio <i>internet</i> da instituição |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 5, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

[Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos baseiam-se nos Relatórios de Progresso Anual na consulta do portal da Escola, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial. Mais, foi demonstrada e evidenciada a comunicação contínua por meio de fóruns de discussão, reuniões, sessões de feedback de docentes e alunos, bem como através de equipas multidisciplinares e por áreas formativas, envolvendo stakeholders (internos/externos). Esse processo visa a melhoria constante da oferta da Escola, ocorrendo semestralmente, anualmente ou sempre que necessário, conforme a relevância dos temas a serem abordados.

Salientam-se, cumulativamente, as respostas dos empregadores e encarregados de educação presentes, conforme as entrevistas, ao realçaram e elogiarem a elevada capacidade da Escola para o fomento da partilha do diálogo e para a melhoria contínua dos processos, através da disponibilização frequente da informação aos interessados no sucesso dos alunos. Esta informação é comunicada no portal em formato digital e ainda em formato físico (papel: folhetos, cartazes). A informação sobre a melhoria contínua da oferta de EFP é disponibilizada de forma regular na intranet e no sítio institucional, com uma periodicidade geralmente semestral e, cumulativamente, anual. Além disso, é atualizada e divulgada sempre que surgem novos dados, garantindo a sua adequação e utilização conforme necessário. Segundo as entrevistas com os parceiros empresariais e associativos, as reuniões são fáceis de concretizar, participando assim na tomada de decisões estratégicas da instituição (Conselho Geral).]

2.6 Critério 6.

| | |
|--|--|
| Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade da oferta de EFP | Focos de observação <ul style="list-style-type: none">- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade, num processo em que as suas fases se sucedem repetidamente, na gestão da oferta de EFP- Aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão global e intermédia da oferta de EFP, em função da monitorização intercalar dos objetivos e da duração própria das atividades envolvidas. |
|--|--|

| | |
|--|--|
| | - Visibilidade nos documentos orientadores da instituição da aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP |
|--|--|

Avaliação do alinhamento no critério 6, tendo como referência o descritivo associado a cada um dos graus de alinhamento com o Quadro EQAVET (cf. Anexo A)

Grau 1. Alinhamento com o EQAVET iniciado

Grau 2. Alinhamento com o EQAVET avançado

Grau 3. Alinhamento com o EQAVET consolidado

Fundamentação

Verifica-se a existência de um alinhamento com o EQAVET avançado, considerando que:

Os graus atribuídos são baseados nos Relatório de Progresso Anual, na consulta do portal da Escola, nos documentos disponíveis dos triénios anteriores, nas conversas e entrevistas durante a realização da visita presencial, nomeadamente e ao nível da análise dos resultados da avaliação, a revisão das parcerias para estágios ou a avaliação das atividades, eventos e projetos desenvolvidos. Além disso, durante as conversas e entrevistas realizadas no decorrer da visita, é possível constatar o funcionamento efetivo do ciclo de garantia da qualidade de forma consistente.

A Escola tem feito uso dos conceitos do EQAVET e a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade já começou a produzir bons resultados em conformidade com os indicadores de desempenho, pelo que todas as fases do ciclo de garantia da qualidade foram plenamente implementadas, contando com a participação ativa dos stakeholders internos e externos.

A instituição revê continuamente a sua atividade e é evidente a evolução e adequação da oferta formativa. Este processo tem como referência os indicadores e descritores EQAVET e tem em consideração as melhorias sugeridas pelos stakeholders particularmente os stakeholders externos e o grau de satisfação de todos. É assim notório que a Escola aplica o ciclo de garantia e melhoria da qualidade nas diversas fases que o compõe na gestão da oferta formativa, pelo que todas as etapas do ciclo de garantia da qualidade foram totalmente implementadas, garantindo a participação efetiva dos stakeholders internos e externos, através da monitorização do impacto no que se refere aos resultados das atividades, eventos e projetos desenvolvidos, de acordo com a sua duração, abrangendo as etapas de planeamento, execução e avaliação, baseada na revisão de indicadores e a adoção de medidas corretivas, sempre que julgadas necessárias.

Deste modo, foi possível verificar a aplicação do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP através dos seguintes documentos: Relatório de Autoavaliação, Relatórios da EFP e Balanço dos indicadores EQAVET. |

3. Avaliação global do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET

| De acordo com o grau atribuído, os conceitos que constituem o EQAVET parecem bem interpretados, alguns deles já implementados e verificados de forma consistente. A análise documental e a visita realizada, ao dia vinte e nove do mês de fevereiro do ano dois mil e vinte e quatro, consideram-se evidências que permitem o reconhecimento dos princípios pelos quais a Escola se rege.

É notória a capacidade dos principais recursos humanos para assegurar a garantia da qualidade, e, cumulativamente o papel e efeito que esta procura de qualidade já se reflete essencialmente nos alunos, e nos restantes, no sucesso pessoal e profissional. Verificou-se, ainda, existir a presença da iniciação de cultura de qualidade contínua nas principais as dimensões da Escola, e uma das provas deste facto são um conjunto de alguns indicadores referentes aos alunos.

O acompanhamento personalizado, e contínuo, a cada aluno contextualizado nas várias dimensões contribuem para um ambiente de proximidade e dinamizador da aprendizagem e formação entre a comunidade educativa. Destaca-se o próximo e ótimo relacionamento com os encarregados de educação. Além disso, existem evidências de diversas atividades com a participação da comunidade local e regional (stakeholders externos).

Comprovou-se um acompanhamento personalizado e bastante frequente dos alunos nas aulas e em contexto de FCT. A Escola tem transmitido uma imagem e notoriedade cada vez mais positivas por parte das entidades de FCT e empregadores bem como dos restantes stakeholders externos. |

III. Recomendações para a melhoria do processo de garantia da qualidade da EFP

| Recomenda-se:

- Continuar a apostar na internacionalização através do ERASMUS+, através de protocolos de cooperação com vista à partilha de boas práticas a vários níveis transnacionais, envolvendo a participação de alunos e professores dos cursos do ensino profissional;
- Melhorar continuamente a taxa de conclusão dos cursos, prosseguimento de estudos e a taxa de colocação dos alunos diplomados (após conclusão dos cursos) na área de formação;
- Melhorar a comunicação do sistema EQAVET junto dos stakeholders internos (alunos e docentes) e externos (entidades FCT);
- Reforçar o envolvimento dos stakeholders externos e internos para o alinhamento no que respeita à concretização do ciclo de garantia e melhoria contínua;
- Continuar a reforçar o estabelecimento de parcerias e protocolos, nomeadamente na realização de aulas práticas, visitas de estudo e atividades com a comunidade local;
- Reforçar o envolvimento dos alunos do ensino profissional noutras atividades desenvolvidas na comunidade educativa;

- Continuar a reforçar o prosseguimento de estudos juntos dos alunos através das atividades a desenvolver pelo SPO;
- Formalização da constituição da equipa EQAVET, nomeadamente junto da equipa de pessoal docente e não docente, assim como as respetivas evidências do seu trabalho no âmbito do processo de verificação EQAVET (exemplo: atas de reuniões).]

IV. Conclusão

Face aos resultados da avaliação do processo de alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET, desenvolvido pela Escola Básica e Secundária Dr. Manuel Fernandes, Abrantes, propõe-se

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

a atribuição do Selo de Conformidade EQAVET condicionado a 1 ano.

a suspensão do Selo de Conformidade EQAVET.

a não atribuição do Selo de Conformidade EQAVET.

A Equipa de Verificação de Conformidade EQAVET

(Perito coordenador)

(Perito)

Santarém, 19 de março de 2024

RFV revisto a 21/02/2025